

## EDITORIAL

---

### A importância da qualidade do ensino da matemática na educação básica

A matemática é uma das disciplinas mais fundamentais na educação básica, funcionando como um alicerce para o desenvolvimento do pensamento lógico, crítico e analítico. Conforme afirma Dante (2022), “a matemática não é apenas uma ferramenta para resolver problemas do dia a dia, mas um meio de estruturar o raciocínio e compreender o mundo de forma mais profunda.” No entanto, garantir um ensino de qualidade nessa área continua sendo um dos principais desafios do sistema educacional brasileiro.

A educação básica é o momento em que se constroem as bases do conhecimento matemático. Segundo Paulo Freire (1996), “a educação precisa ser uma prática de liberdade”, o que significa que o aprendizado deve ser significativo e conectado com a realidade do aluno. Quando a matemática é ensinada de maneira mecânica e descontextualizada, os estudantes tendem a desenvolver aversão à disciplina, comprometendo sua aprendizagem ao longo da vida.

Além disso, autores como Perrenoud (1999) destacam que a qualidade do ensino está diretamente ligada à formação do professor. Um docente bem preparado é capaz de transformar conteúdos aparentemente abstratos em conceitos aplicáveis ao cotidiano dos alunos. Por exemplo, ensinar frações pode ir além dos números no quadro, explorando situações como dividir um orçamento ou planejar uma receita culinária. Essa contextualização torna o aprendizado mais acessível e interessante.

Outro ponto crucial é a aplicação de métodos de ensino diversificados, que atendam aos diferentes estilos de aprendizagem. Piaget (1976) enfatiza que o aprendizado ocorre por meio da interação entre o sujeito e o objeto do conhecimento. Nesse sentido, o uso de recursos concretos, jogos e tecnologias educativas pode enriquecer o processo de ensino da matemática.

No entanto, os desafios estruturais do sistema educacional brasileiro também afetam o ensino da matemática. Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mostram que muitos estudantes terminam o ensino fundamental sem dominar as competências matemáticas esperadas. Isso não apenas prejudica o

desempenho em avaliações nacionais, como o ENEM, mas também limita as oportunidades acadêmicas e profissionais no futuro.

Investir na qualidade do ensino da matemática significa priorizar a formação continuada dos professores, fornecer materiais didáticos adequados e criar políticas públicas que valorizem a disciplina. Polya (2004) sugere que ensinar a resolver problemas matemáticos vai além de aplicar fórmulas; é ensinar a pensar. Essa abordagem pode transformar a relação dos alunos com a matemática, tornando-a uma ferramenta poderosa para a vida.

Em síntese, a matemática é mais do que uma disciplina curricular; é um elemento essencial para a formação de cidadãos críticos e preparados para enfrentar os desafios do século XXI. O compromisso com a qualidade do ensino matemático na educação básica é, portanto, um investimento no futuro do país. Como nos lembra Saviani (2005), “a educação, em todas as suas dimensões, é um ato político”, e assegurar um ensino matemático de excelência é um passo fundamental para reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento social.